

INFORMES ASTRAL

da Associação de Travestis e Liberados



Ano I - nº 01 - tiragem 2.000 Preço Cr\$ 100,00

ELZA LOBÃO MOSTRA PAULA BRAGA NA INTIMIDADE

VEJA NA COLUNA DA JÔ:

- TROFÉU DAVID CARDOSO
- II ENCONTRO NACIONAL DE TRAVESTIS

E MAIS: CÉRIA MARIA RESPONDE BETH LIVRE

COLUNA SAÚDE: AS MARAVILHAS DA BANANA

EDITORIAL

Queridos Leitores

Finalmente a ASTRAL está lançando o primeiro número de seu mais importante instrumento de comunicação social, o INFORMES ASTRAL. Aqui se institucionaliza um mecanismo de "troca" entre nossa associação e demais pessoas e instituições. Mas não vamos perder mais tempo, vamos direto às "venenosas" da coluna da Jô, ao papo engajado da Beth, aos conselhos sentimentais da psicóloga Céria e às dicas médicas do Dr. Cris, sem falar na deliciosa entrevista de Elza Lobão... Deleitem-se!

Olívia Weaver



DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO FINANCEIRO



MEXERICOS DA JÔ

PRECONCEITO

O transexual Juraci Bahia Reis, de 56 anos, que se operou no Marrocos e cumpre pena no Hospital Penitenciário, vem sofrendo discriminação por parte do sistema penitenciário. A direção do Hospital diz que como Juraci não é homem e também não é mulher não sabem onde colocá-lo. Com isso, estão brincando com a vida de uma pessoa que tem direitos garantidos como cidadão brasileiro.

PAPAMACHO

O Papa João Paulo II fará referência aos sacerdotes homossexuais, que não são poucos, nos seus próximos discursos. Com certeza os condenará...pode com uma dessa??

ALTOS E BAIXOS

Enquanto Hebe Camargo está cotada para ser a Rainha Gay 1993, os homossexuais não podem ouvir falar da perua Cássia Kiss. O motivo foi as suas declarações homófobas no programa do Faustão, da Rede Globo. Vai aqui a minha praga: Tomara que tudo isso seja um dia revidado! Me aguardem...

VAI FERVER

Vai ser dia 06 de novembro, na Boite Tigresa, ou, Cassino da Lapa, o Concurso Garota da Lapa, a bicharada vai estar toda lá, inclusive eu, dando meus "flagrantes" para a minha, aliás, esta coluna.

QUEM É AQUELA GAROTA?

Eu estava na Casa de Espetáculos Boêmio, na Cinelândia, e dei de cara com o ex-presidente do Grupo Atobá montado num salto 13, e num vestido de lamê...
Os "bofes" se perguntavam: - Quem é aquela garota??

DUAS CARAS

Helô Beck está agindo de má-fé com as pessoas das quais se dizia "amiga inseparável" como a Paula Chica e outros. Cruzes Bicha, cai na real, você é o ó!!

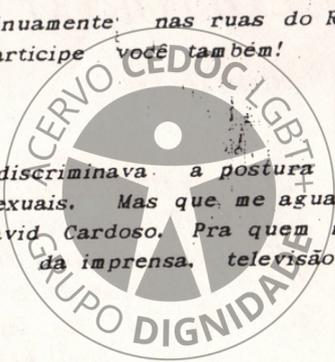
NOTA 10

Para o Comitê Gay de Combate à Fome que está atuando continuamente nas ruas do Rio, alimentando pessoas nos finais de semana. Informe-se e participe você também!

NOTA 0

Para o Jornal "O Dia", que publicou uma notinha onde discriminava a postura da vereadora Jurema Batista, que defende a causa dos homossexuais. Mas que me aguardem pois este jornal é forte candidato a receber o troféu David Cardoso. Pra quem não sabe, este troféu vai ser entregue aos mais preconceituosos da imprensa, televisão e meio artístico.

Jovanna Baby



CÉRIA MARIA RESPONDE

Doente de amor? Numa dúvida cruel? Louca de raiva? Não hesite e escreva agora mesmo para mim, a sua confidente, amiga de todas as horas, conselheira das desesperadas e oprimidas. Dra.Céria Maria ao seu dispor!

Vocês têm lido os correios sentimentais das publicações gays ultimamente? Um horror! Em sua ganância, os editores botam qualquer um pra responder as cartas de leitores, estas com questionamentos legítimos e dilemas verdadeiros. Fica um conselheiro cagando regra, pra um leitor que já está confuso, e só consegue ou piorar a situação do infeliz ou no mínimo ser um inútil... Nesta coluna-verdade estarei ajudando a quem me escrever a PENSAR MELHOR sobre seu problema. Só cada uma de nós, buscando conselho do nosso Sábio Interior podemos saber qual o melhor caminho a ser trilhado, segundo nossa história e circunstâncias. Nada é absoluto! O que é bom pra mim, o que acho certo, não vem ao caso. Por outro lado, posso apontar outros pontos-de-vista, talvez algum ângulo novo, sob o qual você ainda não tenha pensado seu problema e que possa lhe ajudar a encontrar a solução.

No ar, mais um programa de audiência da Dra.Céria Maria: Abaixo quem acha que sabe de tudo! Viva a autonomia e a iniciativa própria! Cada uma por si e todas ajudando!

Aguardo sua cartinha, com detalhes!.. Beijos, Céria Maria

I CONCURSO BONECA DA LAPA

Nas categorias travestis e transformistas

*Local : Cassino da Lapa
Rua Riachuelo nº 260*

Dia: 06 de novembro de 1993

Horário: a partir de 22:00 horas

Convite: Cr\$ 200,00

Realização: ASTRAL, Projeto Saúde na Prostituição

Contatos: 265 5747 c/ Adauto e Jô

Produção: Paula Braga e Gerardinho



DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO FINANCEIRO



ASTRAL ENTREVISTA PAULA BRAGA

(por Elza Lobão)

Nossa primeira entrevista é com uma pessoa querida e conhecida no nosso meio: a transformista Paula Braga. Aqui conheceremos um pouco da sua maneira de ser e sua vida.

Paulo de Paula de Carvalho nasceu no dia 24 de dezembro de 1964, em São João de Meriti, tem 3 irmãos e hoje brilha nos palcos e na TV, "encarnando" Clara Nunes nas noites cariocas.

Elza: Você tem religião?

Paula: Já pertenci a todas as religiões. Não costumo ir à igreja, mas sei que tenho um deus dentro de mim. Acho que qualquer pessoa tem o direito de ter um deus dentro de si, mas eu gosto muito do kardecismo.

Elza: E a relação com a família?

Paula: Hoje em dia minha relação com a família é boa mas eu já sofri muito, já comi o pão que o diabo amassou... As pessoas custaram muito a me aceitar, e eu sofro até hoje, porque a gente quando se afasta da família a gente perde o apoio e cai no mundo e o mundo é muito mau; a gente ainda não está esperto quando a família abandona a gente. Acho que as famílias que tem homossexuais deveriam aceitar, porque ninguém tem culpa de ser homossexual.

Elza: Com quantos anos você começou a sofrer?

Paula: Eu costumo dizer que praticamente não tive infância, porque desde cedo todo mundo sabia que eu era homossexual, menos meu pai e minha mãe. Então com isso eu venho sofrendo desde cedo, desde os 14 anos venho vivendo sozinho.

Elza: Com quantos anos você começou a fazer show?

Paula: Com dezoito anos.

Elza: Quem te ajudou no começo?

Paula: Eu comecei a fazer show no subúrbio, como brincadeira. Depois eu desci pra cidade e conheci o Cabaré Casanova e seu ex-dono, o Nilson Salgueiro. A Lola Montese é que é uma pessoa de quem sinto muita falta, foi quem me amadrinou e me colocou o nome de Paula Braga. Ela achou que minha aparência lembrava alguma coisa da Sonia Braga e eu tenho o maior carinho por essa pessoa que hoje não está mais com a gente, mas foi quem mais me deu força pra que eu subisse num palco.

Elza: Você concorda que os homossexuais travestis sejam mais femininos que as mulheres?

Paula: Eu não sei se são mais femininos... são mais soltos, né? A gente é meio reprimido de vez em quando, então às vezes a gente tenta se soltar, de modo que a gente é até mais solto, mas a mulher é sempre a mulher, sempre muito bonita. Mas acho que ela perdeu um pouco sim: perdeu um pouco da feminilidade, de forma que elas usam roupas muito parecidas com a dos homens, e eu acho que se fosse mulher usaria roupas tão bonitas e femininas que eu não vejo as mulheres usarem... hoje a gente até se espanta quando vê alguma feminina, bonita, bem vestida, maquiada... por isso é que as bichas ganharam um pouquinho sobre as mulheres, mas eu acho que a mulher é sempre a mulher.

Elza: Você já se prostituiu?

Paula: Infelizmente já, quando falei da família, que larga a gente, abandona... as pessoas falam da AIDS, infelizmente tem matado muita gente, eu já vi muitos amigos meus irem embora... Infelizmente eu vejo muitas pessoas caírem na prostituição hoje em dia. Isso me dá muita pena, eu lutei muito pra não ter caído, fiz muita coisa pra não precisar fazer

(prostituição), trabalhei muito, fiz casa de família, porque eu precisava sobreviver, estava sozinha no mundo, por isso fiz. Tenho pavor, como já disse, agora vendo tantos amigos irem embora. Isso é muito triste, não só para nós os homossexuais, mas para o mundo inteiro porque essa é uma doença que se não descobrirem uma cura, ou uma defesa, pra se viver com ela, isso vai destruir a humanidade inteira.

Elza: Você acredita que, no Brasil, o preconceito é maior contra os gays ou negros?

Paula: Preconceito no Brasil existe tanto contra os gays quanto contra os negros, principalmente contra os pobres, porque no Brasil não tem tanto preconceito racial ou sexual, o preconceito maior é o financeiro, porque se as pessoas forem negras, mas tiverem dinheiro, elas serão reis, como o Pelé, mas se ele fosse pobrezinho não seria tão rei, ele entra em qualquer lugar onde eu, que sou mais clara, não vou entrar... Quem faz televisão, é famoso, todo mundo quer, a gente que é menos favorecido sofre preconceito.

Elza: Paula, você gostaria de ser mulher?

Paula: Não, já quis quando não entendia das coisas, hoje não, não faria operação nem morta!

Elza: E a sua relação amorosa?

Paula: Minha relação dura há cinco anos, estou satisfeita, é um cara legal, me dá o apoio que eu nunca tive.

Elza: Você está trabalhando? Em que casa?

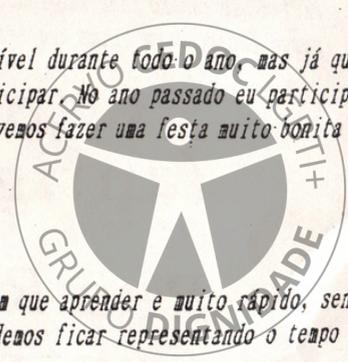
Paula: Em praticamente todas as casas do Rio, no Boêmio com a Laura, Casanova com a Meime, no Cassino, atualmente tenho feito um trabalho muito legal com um sócio, o Geraldo Azevedo, fazemos festas, o primeiro foi o Miss Intergay, um sucesso em Jacarepaguá. Faremos todo o ano esta festa que ficará consagrada! Fizemos o Miss Inverno Gay, selecionamos vinte candidatas, foi uma festa muito bonita, Joice Meireles foi nossa juíza. No dia 03 de dezembro faremos uma festa belíssima, Fantasy Tropical: bofes e travestis belíssimos num show belíssimo, no Esporte Clube Abolição.

Elza: E o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS?

Paula: Todo o dia deveria ser de luta contra a AIDS, temos que fazer todo o possível durante todo o ano, mas já que se convencionou o dia 19 de dezembro como um dia de luta, a gente tem mais que participar. No ano passado eu participei e este ano também gostaria de participar, se o pessoal da associação me chamar... Devemos fazer uma festa muito bonita para chamar cada vez mais gente pro nosso lado.

Elza: Paula, você acha que a vida é um teatro?

Paula: Não, acho que a vida é uma coisa muito séria, é uma escola onde a gente tem que aprender e muito rápido, senão o tempo passa e a gente não aprendeu. Mas não acho que seja um teatro não, não podemos ficar representando o tempo todo porque a realidade está aí mesmo.



Elza: Quem sofre mais preconceito, os gays ou as lésbicas?

Paula: Eu não sei... acho que os gays, porque mesmo machonas, as lésbicas são mulheres e não se vai bater e "roxar" mulher na rua como tem acontecido com os gays, menos frequentemente atualmente, mas tem ainda, como tenho visto.

Elza: Você torce pra alguma escola de samba?

Paula: Torço de paixão, desde a barriga da minha mãe eu já era mangueirense.

Elza: Todo o homossexual tem a sua musa, qual é a sua?

Paula: Minha inesquecível, saudosa e adorada Clara Nunes, paixão da minha vida, uma pessoa boa de coração e que me influenciou, era uma criatura maravilhosa, faz muita falta.

Elza: Fale um pouco da Elza Soares, me parece que você gosta muito dela.

Paula: Minha paixão também, eu a conheci há oito anos, é uma criatura fantástica, voz jazística, possante. Deveria ter nascido nos Estados Unidos porque aqui não se dá o valor que ela teria lá. Mas ela também não dá valor ao talento que Deus lhe deu se envolvendo com outras coisas, deixando vazar coisas da vida dela, e o preconceito a vitimou.

Elza: E no Brasil, o que você acha dessa atual política?

Paula: Podre, não gosto de políticos, o poder gosta de judiar dos menos favorecidos, papai lutava pra dar alguma coisa pra gente sem conseguir, enquanto tem gente podre de rica, viajando pra cima e pra baixo na cara da polícia que não faz nada, o Collor safado está aí solto. Polícia mata famílias nas favela, acho que tinha que acabar, botar o exército nas ruas, isso aconteceu na Eco 92, pra proteger turistas, porque nós que pagamos não podemos ter? Tinha que trocar tudo por gente nova.

Elza: E quanto à violência no Brasil?

Paula: Violência gera violência, as pessoas não estão preparadas para sofrer tanto assim, quem mais sofre é o favelado. Acho que a imprensa colabora, deturpa as informações e participa dessa corja podre.

Elza: O que você espera para o futuro do Brasil?

Paula: Não espero nada (no fundo espero). Essa situação não é só no Brasil, é no mundo todo, tanta miséria... Sei que nada posso fazer, quem tinha que fazer, que são os políticos e os ricos, nada fazem... por isso nada espero.

**CASSINO DA LAPA
(antiga Boite Tigresa)**

**Rua Riachuelo, nº 260
Centro - Rio de Janeiro**



DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO FINANCEIRO



BETH LIVRE

Olá companheiros e companheiras.

Estou muito feliz em poder participar do primeiro Jornal da ASTRAL, e é com emoção que travo este início de contato com vocês, leitores marginalizados por uma sociedade hipócrita, mesquinha e preconceituosa na qual cada um de nós tem uma parcela de responsabilidade na medida em que aceitamos calados a essas sacanagens sociais, ou que, sem a devida consciência, a praticamos sem nos darmos conta de que podemos ser, no futuro, as maiores vítimas do que cometemos de forma impensada.

Com o devido saber da importância de um veículo de comunicação quero lhes dizer que usarei minha coluna para tratar de assuntos variados e de fórum bastante livre de pudores, temores e limites, tentando mostrar para vocês, por exemplo, algumas das irregularidades existentes no interior de um presídio, as necessidades de um povo e os acontecimentos da cidade envolvendo nossa população marginalizada.

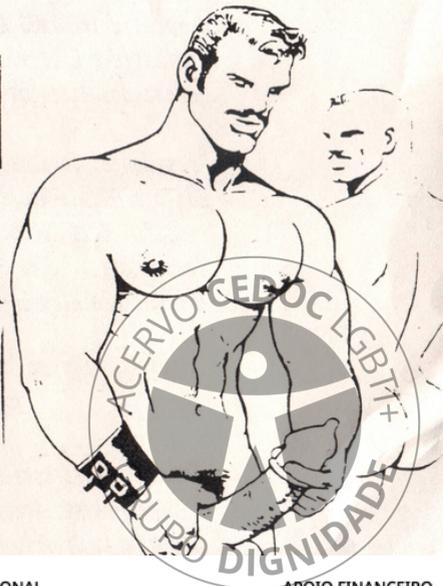
Amigos, posso lhes adiantar que trabalho em um projeto que tenta junto à prostituição prevenir, resgatar e conscientizar. Já faço isso há dois anos e meio e tenho certeza, as emoções já foram muitas e as trocas têm sido demais, por isso fico muito a vontade para utilizar esse jornal na tentativa de ficar cada vez mais íntima de vocês. Ah amigos, vocês conhecem a ASTRAL? Não?? Pois venham conhecer e aproveitem também para conhecer o ISER. A primeira é a Associação de Travestis e Liberados, existente há um ano, mas com trabalhos bastante significativos para a população e o ISER é uma grande organização não-governamental (ONG), que vem, em muito, através de seus variados projetos, contribuir para o fortalecimento dos grupos discriminados que lutam por seus direitos, como é o caso dos travestis, das prostitutas, e dos presos e egressos do sistema penal, que encontram no ISER apoio e orientação necessária para a formação de suas idéias. Venham vocês também à nossa casa trocar!

Sou uma eterna apaixonada pela vida e por tudo de bom que ela pode nos ofertar, estou sempre atenta a tudo a meu redor e quero sempre trocar informações, idéias, conhecimentos e prazeres, assim eu sou, louca, falante, desorganizada, fiel, dedicada e, acima de tudo, preocupada com o nosso hoje e mais ainda com nosso amanhã. Amigos, foi gostoso escrever pra vocês, espero poder no próximo número já abordar assuntos ligados a nós sem que se precise falar de mim. É difícil falar de qualquer tema sem falar de si, mas farei esforços, prometo. Até breve, me aguardem com muito Axé.

AIDS: PREVINA-

PROTEJA-SE, PROTEJA

SEU AMOR USE CAMISINHA



DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO FINANCEIRO

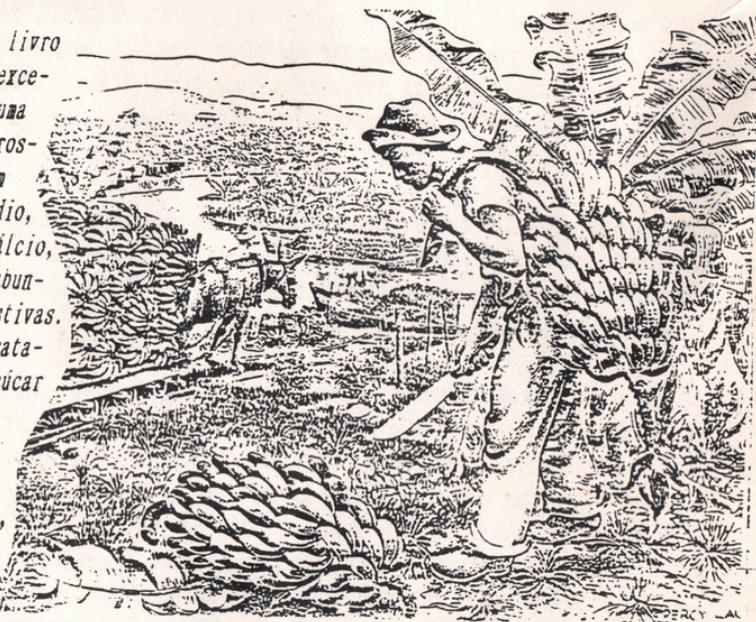
SAÚDE

por Christopher Peterson*

As Maravilhas da Banana

De acordo com o Prof. Flávio Rotman, autor do livro "A Cura Popular Pela Comida", a banana é um excelente remédio para a diarreia, já que possui uma substância que suaviza o intestino delgado, grosso e reto. Além do mais é um ótimo alimento em geral, pois contém carboidratos, potássio, sódio, fósforo, cloro, magnésio, enxofre, silício, cálcio, vitaminas A, B1, B2, niacina e vitamina C em abundância e estimula o apetite e as funções digestivas. A banana prata é a preferida para ajudar no tratamento da diarreia, podendo ser amassada com açúcar ou mel, biscoitos, farinha láctea ou gelatina.

Existem mais de setenta variedades de bananas no Brasil, entre elas: a anã, branca, comprida, d'água, da-terra, de macaco, de-papagaio, do brejo, figo, inajá, maçã, nanica, najá, ouro, prata, e roxa. A banana ainda faz parte da bananada, do banana-split, das bananosas etc. Coma banana, pois a banana tem três "b's": é boa, barata (?) e brasileira.



* Dr. Christopher Peterson é médico epidemiologista, assessor do Projeto Saúde na Prostituição e consultor do ISER e da ASTRAL. Envie suas cartas ao Dr. Cris com todas as suas dúvidas sobre saúde e mais.

EXPEDIENTE

O Boletim **INFORMES ASTRAL** é uma publicação mensal da ASTRAL - Associação de Travestis e Liberados, associação civil, sem fins lucrativos, de luta pela defesa dos direitos humanos e civis dos homossexuais e minorias oprimidas.

Presidente: Jovanna Baoy

Editor: Olívia Weaver

Redação: Elza Lobão.

Consultores: Celia Sztterentfeld, Dr. Christopher Peterson, Elizabeth Calvet

Editoração Eletrônica: Aduino Beirão Alves, Irenil

AGRADECIMENTOS: Vereadora Jurema Batista

ISER - Instituto de Estudos da Religião

Endereço para correspondência:

ASTRAL - Associação de Travestis e Liberados -

Ladeira da Glória, nº 98, Glória, Rio de Janeiro, RJ CEP 22211-120

fone: (021) 265 5747

fax: (021) 205 4206

